

NOS compensa emissões de CO2 da frota automóvel através de projeto de reflorestação

5 de Abril, 2022

A NOS vai passar a compensar de forma voluntária as emissões de carbono não evitáveis que são geradas pela sua frota automóvel. É através de um projeto de arborização de zonas florestais dos concelhos de Fundão, Mangualde, Meda e Pampilhosa da Serra, atingidas por incêndios, que será possível remover da atmosfera uma quantidade de CO2 equivalente às emissões diretas originadas pelo consumo de combustível da frota, que correspondem a cerca de três mil toneladas por ano de CO2, segundo os dados de 2021.

Todos os anos é efetuado o cálculo dos hectares de arborização necessários para compensar as emissões associadas à deslocação da frota de viaturas de serviço e de colaboradores da NOS, adotando-se um “modelo de plantação misto de pinheiro bravo, carvalho roble, castanheiro e outras espécies”, sendo depois considerado um “período de 30 anos para o sequestro de CO2 após a arborização”, explica a empresa, num comunicado.

Segundo a NOS, a compensação voluntária de cerca de três mil toneladas de emissões relativas à operação de 2021, equivale à plantação de cerca de 38 mil árvores, numa área aproximada de 23 hectares.

Este projeto de reflorestação alia a captação de carbono, proteção da biodiversidade e resistência natural a incêndios florestais, através da plantação de diversas espécies nativas mais resistentes ao fogo, recuperando também linhas de água e corredores ecológicos, contribuindo para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas nº 15, bem como para o princípio nº 8 da UN Global Compact – “Realizar iniciativas para promover a responsabilidade ambiental”.

Objetivos e metas de redução de energia e emissões NOS

A NOS assumiu o compromisso de atingir a neutralidade carbónica das operações próprias já a partir de 2022, utilizando apenas eletricidade proveniente de fontes renováveis. Em paralelo, a empresa está a tornar a sua frota 100% elétrica e a implementar diversas medidas para reduzir estruturalmente o consumo de energia e emissões da sua rede e data centres.

A NOS tem igualmente como objetivo reduzir, até 2030, as suas emissões de âmbito 1 e 2 (emissões associadas à operação própria) em 90%, em relação aos valores de 2019. No mesmo período, a empresa compromete-se também a reduzir as emissões de âmbito 3 (emissões que ocorrem a montante e a jusante, na cadeia de valor) em 30%, lê-se no mesmo comunicado.